

PROJETO DE LEI N.º 4.680, DE 2012

(Do Sr. Danrlei de Deus Hinterholz)

Altera o inciso I do art. 3º da Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004, que institui o Bolsa-Atleta, alterado pela Lei nº 12.395 de 16 de março de 2011.

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE: TURISMO E DESPORTO; FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (ART. 54 RICD) E CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei altera o inciso I do art. 3º da Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004, que institui o Bolsa-Atleta, alterado pela Lei nº 12.395, de 16 de março de 2011, reduzindo para 9 (nove) anos a idade mínima para obtenção de Bolsas-Atleta.

Art. 2° O inciso I do art. 3º da Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004, alterada pela Lei nº 12.395, de 16 de março de 2011, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art	30	
ΛIL.)	

I – possuir a idade mínima de 9 (nove) anos para a obtenção das Bolsas-Atleta de Base, Nacional, Internacional, Olímpico ou Paraolímpico, Pódio, e possuir idade mínima de 9 (nove) anos e máxima de 20 (vinte) anos para a obtenção do Bolsa-Atleta Estudantil, até o término das inscrições.

in the second se		
<i>(</i>	יטוא	۱"
	INI	,

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A proposição apresentada visa reduzir a idade mínima dos atletas e paratletas de 14 para 9 anos de idade para que sejam beneficiários do programa Bolsa-Atleta. Hoje, a idade mínima para receber o benefício é de 14 anos, sabemos que a maioria dos atletas de alto rendimento inicia suas preparações por volta de 9 a 10 anos, ficando nesse período "patrocinado" pelos pais, que muitas vezes não conseguem conciliar a manutenção de seus filhos na escola com a ideal preparação para o desenvolvimento técnico, físico e tático do futuro atleta.

3

Ressalte-se, inclusive, que em muitos países jovens de tenra idade já se

destacam no campo esportivo, disputando competições de alto nível. Citem-se como

exemplos o caso dos Estados Unidos da América e da China.

É importante salientar também que em 2016 seremos sede dos Jogos

Olímpicos. Em nosso País existem vários atletas com efetivo potencial para

participar dos referidos jogos, sendo este o momento mais oportuno para o incentivo

do esporte.

O Programa do Governo Federal, por meio do Ministério do Esporte, visa

investir, prioritariamente, nos esportes olímpicos e paraolímpicos, possibilitando a

orientação das futuras gerações de atletas, contribuindo também para um melhor

convívio social. Frise-se que o investimento no esporte é garantia da formação de

melhores cidadãos, além de afastar nossos jovens do caminho tortuoso do mundo

das drogas.

Nesse sentido, contamos com o apoio dos nobres Pares desta Casa para

aprovação desta proposta.

Sala das Sessões, em 07 de novembro de 2012.

DEPUTADO DANRLEI DE DEUS

PSD/RS

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

LEI Nº 10.891, DE 9 DE JULHO DE 2004

Institui a Bolsa-Atleta.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

.....

Art. 3º Para pleitear a concessão da Bolsa-Atleta, o atleta deverá preencher, cumulativamente, os seguintes requisitos: ("Caput" com redação dada pela Lei nº 11.096, de 13/1/2005)

- I possuir idade mínima de 14 (quatorze) anos para a obtenção das Bolsas-Atleta de Base, Nacional, Internacional, Olímpico ou Paraolímpico, Pódio, e possuir idade mínima de 14 (quatorze) anos e máxima de 20 (vinte) anos para a obtenção da Bolsa-Atleta Estudantil, até o término das inscrições; (*Inciso com redação dada pela Medida Provisória nº* 502, de 20/9/2010, convertida na Lei nº 12.395, de 16/3/2011)
- II estar vinculado a alguma entidade de prática desportiva; (Inciso com redação dada pela Medida Provisória nº 502, de 20/9/2010, convertida na Lei nº 12.395, de 16/3/2011)
- III estar em plena atividade esportiva; (*Inciso com redação dada pela Medida Provisória nº* 502, de 20/9/2010, convertida na Lei nº 12.395, de 16/3/2011)
- IV apresentar declaração sobre valores recebidos a título de patrocínio de pessoas jurídicas públicas ou privadas, incluindo-se todo e qualquer montante percebido eventual ou regularmente, diverso do salário, assim como qualquer tipo de apoio em troca de vinculação de marca; (*Inciso com redação dada pela Medida Provisória nº 502, de 20/9/2010, convertida na Lei nº 12.395, de 16/3/2011*)
- V ter participado de competição esportiva em âmbito nacional ou internacional no ano imediatamente anterior em que tiver sido pleiteada a concessão da Bolsa-Atleta, com exceção da Categoria Atleta Pódio; (*Inciso com redação dada pela Medida Provisória nº 502*, de 20/9/2010, convertida na Lei nº 12.395, de 16/3/2011)
- VI estar regularmente matriculado em instituição de ensino pública ou privada, exclusivamente para os atletas que pleitearem a Bolsa-Atleta Estudantil; (*Inciso com redação dada pela Medida Provisória nº 502, de 20/9/2010, convertida na Lei nº 12.395, de 16/3/2011*)
- VII encaminhar, para aprovação, plano esportivo anual, contendo plano de treinamento, objetivos e metas esportivas para o ano de recebimento do benefício, conforme critérios e modelos a serem estabelecidos pelo Ministério do Esporte; e (*Inciso com redação dada pela Medida Provisória nº 502, de 20/9/2010, convertida na Lei nº 12.395, de 16/3/2011*)
- VIII estar ranqueado na sua respectiva entidade internacional entre os 20 (vinte) primeiros colocados do mundo em sua modalidade ou prova específica, exclusivamente para atletas da Categoria Atleta Pódio. (*Inciso acrescido pela Medida Provisória nº 502, de 20/9/2010, convertida na Lei nº 12.395, de 16/3/2011*)

Art. 4° (VETADO)

- Art. 4°-A A Bolsa-Atleta será concedida pelo prazo de 1 (um) ano, a ser paga em 12 (doze) parcelas mensais.
- § 1º Os atletas que já recebem o benefício e que conquistarem medalhas nos jogos olímpicos e paraolímpicos bem como os atletas da Categoria Atleta Pódio terão prioridade para renovação das suas respectivas bolsas.

§ 2º A prioridade para renovação da Bolsa-Atleta não desobriga o atleta ou seu
representante ou procurador legal de obedecer a todos os procedimentos, inclusive de
inscrição, e prazos estabelecidos pelo Ministério do Esporte, bem como de apresentação da
respectiva prestação de contas. (Artigo acrescido pela Medida Provisória nº 502, de
<u>20/9/2010,</u> <u>convertida na Lei nº 12.395, de 16/3/2011)</u>
FIM DO DOCUMENTO